



ENTREVISTA FUAD NOMAN

PREFEITO DE BELO HORIZONTE

“QUEM VEM A BELO HORIZONTE AMA ESSA CIDADE”

Chefe do Executivo da capital mineira fala das obras viárias e urbanísticas que vêm sendo feitas na cidade e destaca o diálogo com os governos estadual e federal

BENNY COHEN E BRUNO NOGUEIRA

Q

uase três meses após sua primeira entrevista no programa EM Minas, da TV Alterosa, do Estado de Minas e do Portal Uai, o prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), foi o convidado desse sábado (16/12). Ele retornou aos estúdios da TV Alterosa para conversar com o apresentador Benny Cohen e fazer um balanço do seu primeiro ano completo como prefeito, além de avaliar o andamento dos projetos da capital mineira. Com uma série de obras viárias e urbanísticas em andamento, Fuad ressaltou o diálogo com a gestão do governador Romeu Zema (Novo) e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como uma das chaves para resolver os problemas da cidade. "Nós conversamos com todo mundo que queira ajudar Belo Horizonte e estamos conseguindo muito sucesso. Quando você chega para dialogar com boa vontade, querendo resolver problemas, você encontra boa vontade do outro lado", disse.

O prefeito também admite que, com a quantidade de projetos em andamento, alguns ficarão para outros mandatos, mas ressaltou que teme não ver a conclusão das obras com uma possível mudança de governo em 2025. "Se tem essa mania no Brasil, que é péssima, de que o novo governo chega dizendo que não vai fazer nada que estavam fazendo, para as obras. Isso é muito ruim para a cidade como um todo e me preocupa", frisou.

Fuad ainda pontuou que BH teve uma série de eventos de chuva forte em 2023 que foram amenizados pelas bacias de contenção, destacando que as enchentes já são um problema conhecido da cidade, mas que o município tem lidado bem com a questão nos últimos anos. Por outro lado, ele voltou a desta-



EDESIO FERREIRA/EM/DIA PRESS

“Quando você chega para dialogar com boa vontade, querendo resolver problemas, você encontra boa vontade do outro lado”

car a mobilidade urbana e o Anel Rodoviário como os maiores desafios da capital mineira frente aos 126 anos de existência completados na última semana, ao mesmo tempo em que confia nas intervenções previstas para solucionar o problema.

Esses e outros pontos da entrevista com o prefeito Fuad Noman você confere a seguir.

BELO HORIZONTE CHEGOU AOS 126 ANOS E CHEGA COM AS DEMANDAS NATURAIS DE UMA GRANDE METRÓPOLE. O QUE O SENHOR CONSIDERA QUE É O MAIOR DESAFIO NUMA CIDADE COM TANTOS CONTRASTES?

Eu acho que Belo Horizonte tem vários desafios. Nós temos um problema sério de enchentes, encostas com risco, um trânsito ainda complicado, mobilidade urbana complicada. Temos um Anel Rodoviário muito complicado, é o lugar que mais mata no trânsito de Belo Horizonte. Acho que esses são todos os desafios que nós temos pela frente e é o que estamos enfrentando com uma frente ampla, trabalhando nesses quatro grandes problemas de Belo Horizonte.

COMO O SENHOR DEFINE PRIORIDADES, COMO É A VIDA DO PREFEITO?

Na realidade, o prefeito tem uma equipe de profissionais que nos ajudam a discutir. Nós temos uma reunião semanal com um grupo de pessoas, e levantamos todas as questões. Eu recebo demandas da imprensa, das pessoas, dos secretários. Ouvimos todas as demandas e priorizamos aquilo que a gente entende que há recursos, que é preciso fazer rápido e que possamos fazer. Os grandes problemas são conhecidos. Nós tivemos, em 2020, uma chuva fora do normal que destruiu a cidade, então, claramente, uma prioridade era cuidar naquele momento. Nós temos o Anel Rodoviário, que a gente sabe a dificuldade que é. Tem 20 anos que nós lutamos pela revisão do Anel Rodoviário, muito



“NÃO TIVEMOS 15 DIAS DE TEMPERATURAS ALTAS DE CHUVA EM BELO HORIZONTE, E NÃO TIVEMOS NENHUM PROBLEMA”

...O OBJETIVO É TRAZER ...

...O OBJETIVO É TRAZER ...

...O OBJETIVO É TRAZER ...

...O OBJETIVO É TRAZER ...

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política **Página:** 3 e 4